

**Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento  
Multimercado - Crédito Privado  
Investidor Profissional  
CNPJ nº 08.627.651/0001-18  
(Administrado pelo Banco Alfa de  
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao  
Exercício Findo em 30 de junho de 2019 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Cotista e ao Administrador do  
Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investidor Profissional  
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investidor Profissional ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investidor Profissional em 30 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Custódia dos ativos financeiros*

Em 30 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; e (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

### *Valor justo dos ativos financeiros*

Conforme nota explicativa nº 4, o Fundo possui 20,12% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos, cuja a avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito. Cabe à Administradora do Fundo avaliar periodicamente a adequação dos modelos de precificação para as estimativas de valor justo e quando identificado a deterioração significativa do risco de crédito do investimento do Fundo estimar a provisão para perda sobre o valor recuperável do investimento do Fundo.

Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e monitoramento do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) para uma amostra, efetuamos o recálculo do valor justo com base nos respectivos modelos internos; e (v) avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo na mensuração do valor justo desses ativos financeiros privados não cotados são apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### *Avaliação de investimentos em cotas de fundos de investimento*

Em 30 de junho de 2019, o Fundo mantém investimentos em cotas de fundos de investimento ("Fundos Investidos") administrados por terceiros no montante de R\$ 14.350 mil, correspondentes a 35,72% do seu Patrimônio Líquido. Conforme descrito na nota explicativa nº3, tais investimentos foram atualizados diariamente com base nos valores divulgados pelos seus respectivos administradores, que também são responsáveis pelo registro e controle das posições dos cotistas.

Por sua vez, os referidos Fundos Investidos, em conexão às suas políticas de investimento descritas em seus respectivos Regulamentos, podem efetuar investimentos em uma grande variedade de títulos e valores mobiliários, tais como: títulos privados, cotas de fundos de investimento domiciliados no Brasil ou no exterior, ações, dentre outros ativos. Investimentos considerados relevantes em ativos com baixo volume de negociação, sem liquidez ou de emissores com risco de crédito aumentado podem trazer um maior risco de distorções materiais nas demonstrações contábeis do Fundo. Dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de identificar e avaliar os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis do Fundo, efetuamos, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento dos processos adotados pelo Administrador para a aceitação e monitoramento dos gestores e administradores dos Fundos investidos administrados por terceiros; (ii) obtivemos a composição da carteira dos Fundos Investidos disponível na Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 e avaliamos o perfil de risco dos investimentos em conjunto com a leitura de suas últimas demonstrações contábeis auditadas; (iii) na existência de investimentos em cotas de demais fundos de investimentos pelos Fundos Investidos, obtivemos o detalhamento de suas respectivas carteiras; (iv) verificamos a frequência de movimentações de aplicações e resgates de cotas dos fundos investidos em período próximo à data-base de 30 de junho de 2019; (v) analisamos o enquadramento da carteira e dos investimentos ao regulamento do fundo; e (vi) recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base no valor da cota divulgada pelo seu respectivo administrador.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador para mensuração e divulgação dos investimentos em cotas de fundos de investimento são apropriados no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

## **Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis**

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de setembro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

# Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019

Nome do Fundo: Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional CNPJ: 08.627.651/0001-18

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A. CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b>			<b>3</b>	<b>0,01</b>
Banco conta movimento			3	0,01
<b>Aplicações Interfinanceiras de liquidez</b>		<b>3.517</b>	<b>3.517</b>	<b>8,75</b>
Letras do Tesouro Nacional	4.711	3.517	3.517	8,75
<b>Títulos públicos</b>		<b>7.277</b>	<b>7.278</b>	<b>18,11</b>
Letras Financeiras do Tesouro	715	7.277	7.278	18,11
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>		<b>1.409</b>	<b>1.410</b>	<b>3,51</b>
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	500	521	522	1,30
Banco Sofisa S.A.	500	506	506	1,26
Banco Daycoval S.A.	371	382	382	0,95
<b>Debêntures</b>		<b>6.967</b>	<b>6.980</b>	<b>17,37</b>
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	1.470	1.507	1.507	3,75
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	1.050	1.059	1.061	2,64
Gerdau S.A.	695	700	700	1,74
Energisa Tocantins Distribuidora De Energia S.A.	590	590	590	1,47
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia – COELBA	56	566	568	1,41
Light Serviços de Eletricidade S.A.	380	384	384	0,96
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.	344	351	354	0,88
Guararapes Confecções S.A.	330	340	340	0,85
Localiza Rent a Car S.A.	26	261	262	0,65
Companhia de Concessões Rodoviárias S.A.	23	230	230	0,57
Unidas S.A.	22	229	229	0,57
MRV Engenharia e Participações S.A.	20	207	211	0,52
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.	180	181	181	0,45
Movida Participações S.A.	134	135	136	0,34
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	101	103	103	0,26
Copel Geração e Transmissão S.A.	90	93	93	0,23
Estácio Participações S.A.	3	31	31	0,08
<b>Letras Financeiras</b>		<b>6.664</b>	<b>6.674</b>	<b>16,61</b>
Banco Alfa S.A. (a)	12	1.945	1.947	4,85
Banco Votorantim S.A.	7	1.105	1.106	2,75
Banco Bradesco S.A.	3	954	961	2,39
Banco Safra S.A.	4	781	781	1,94
Banco Fidis S.A.	4	614	614	1,53
Banco GMAC S.A.	2	338	338	0,84
Paraná Banco S.A.	2	320	320	0,80
Banco Daycoval S.A.	2	306	306	0,76
BNP Paribas Brasil S.A.	1	301	301	0,75
<b>Cotas de fundos de Investimentos</b>			<b>14.350</b>	<b>35,72</b>
Gávea Macro F.I.C. F.I.M.	8.087,07016		2.515	6,27
Adam Macro Strategy II F.I.C. F.I.M.	2.026.828,39037		2.451	6,10
Truxt I Macro F.I.C. F.I.M.	1.930.741,19384		2.328	5,79
Apex Ações 30 F.I.C. F.I.A.	696.757,84765		1.564	3,89
AZ Quest Ações F.I.A.	123.647,00446		1.548	3,85
Kapito Tarkus F.I.C. F.I.A.	811.305,97627		1.413	3,52
Leblon Ações F.I.C.F.I.A.	2.725,12420		1.316	3,28
Legacy Capital Excellence F.I.C F.I.M	1.163.758,92382		1.215	3,02

## Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

---

---

<b>Mês/Ano: 30 de junho de 2019</b>		
<b>Nome do Fundo:</b>	<b>Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional</b>	<b>CNPJ: 08.627.651/0001-18</b>
<b>Administrador:</b>	<b>Banco Alfa de Investimento S.A.</b>	<b>CNPJ: 60.770.336/0001-65</b>

---

<b>Total do ativo</b>	<b>40.212</b>	<b>100,08</b>
<b>Valores a pagar</b>	<b>31</b>	<b>0,08</b>
Provisão para Contingências	14	0,04
Taxa de Administração	9	0,02
Auditoria e Custódia	8	0,02
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>40.181</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>40.212</b>	<b>100,08</b>

(a) Títulos de emissão de empresas ligadas à Administradora.

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

# Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

<b>Nome do Fundo:</b>	<b>Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional</b>	<b>CNPJ:</b>	<b>08.627.651/0001-18</b>
<b>Administrador:</b>	<b>Banco Alfa de Investimento S.A.</b>	<b>CNPJ:</b>	<b>60.770.336/0001-65</b>

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 108.933,548 cotas a R\$ 310,189130 cada	33.790	
Representado por 91.799,782 cotas a R\$ 287,608686 cada		26.402
<b>Cotas emitidas no exercício</b>		
15.566,735 cotas	5.035	
21.731,495 cotas		6.577
<b>Cotas resgatadas no exercício</b>		
4.129,992 cotas	(1.087)	
4.597,729 cotas		(1.188)
<b>Varição no resgate de cotas no exercício</b>	(265)	(160)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado</b>	37.473	31.631
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Ações</b>	-	<b>3</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	2
Resultado nas negociações	-	1
<b>Cotas de fundos</b>	<b>1.148</b>	<b>622</b>
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	1.148	622
<b>Renda fixa e outros ativos financeiros</b>	<b>1.665</b>	<b>1.681</b>
Apropriação de rendimentos	1.641	1.672
Resultado nas negociações	(1)	-
Valorização/desvalorização a preço de mercado	25	9
<b>Demais receitas</b>	<b>66</b>	<b>253</b>
Ganhos com derivativos	-	221
Repasse de taxa de administração	66	32
<b>Demais despesas</b>	<b>(171)</b>	<b>(400)</b>
Auditoria e custódia	(49)	(40)
Corretagens e taxas	-	(3)
Despesas diversas	-	(1)
Perdas com derivativos	-	(257)
Publicações e correspondências	(2)	(2)
Remuneração da administração	(109)	(87)
Taxa de fiscalização CVM	(11)	(10)
<b>Total do resultado do exercício</b>	<b>2.708</b>	<b>2.159</b>
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 120.370,291 cotas a R\$ 333,813146 cada	40.181	
Representado por 108.933,548 cotas a R\$ 310,189130 cada		33.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

---

### 1 Contexto operacional

O Alfa Investor 60 - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investidor Profissional (“Fundo”) iniciou suas atividades em 27 de fevereiro de 2007, sendo constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destina-se a um grupo restrito de investidores qualificados e tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumento derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes para as demais classificações de fundos. O Fundo pode realizar operações, inclusive em mercados derivativos, que gerem exposição sem limite pré definidos do patrimônio líquido.

Conseqüentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

### 3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

#### (a) Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

#### (b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

#### (c) Títulos públicos e privados

Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

#### (d) Cotas de fundos

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

### 4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para sua contabilização, conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 438/06:

- i. Títulos para negociação** - Incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos até a data do balanço e avaliados pelo valor de mercado diariamente. As perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
  - que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, conforme definido pela regulamentação editada pela CVM e, que os mesmos declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo;
  - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento e, sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

#### (a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

<b>Títulos para negociação</b>	<b>Custo atualizado</b>	<b>Valor de Mercado/ realização</b>	<b>de Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>Faixas de vencimento</b>
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	7.277	7.278	1	Após 1 ano
	7.277	7.278	1	
Certificado de Depósito Bancário:				
Banco Sofisa S.A.	506	506	-	Até 1 ano
Banco Daycoval S.A.	382	382	-	Até 1 ano
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	521	522	1	Até 1 ano
	1.409	1.410	1	
Debêntures:				
Unidas S.A.	229	229	-	Após 1 ano
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.	181	181	-	Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	207	211	4	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	135	136	1	Após 1 ano

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Localiza Rent a Car S.A.	261	262	1	Após 1 ano
Light Serviços de Eletricidade S.A.	384	384	-	Após 1 ano
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	103	103	-	Após 1 ano
Guararapes Confeções S.A.	340	340	-	Após 1 ano
Gerdau S.A.	700	700	-	Após 1 ano
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	1.507	1.507	-	Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	31	31	-	Após 1 ano
Energisa Tocantins Distribuidora De Energia S.A.	590	590	-	Após 1 ano
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.	351	354	3	Após 1 ano
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	1.059	1.061	2	Após 1 ano
Copel Geração e Transmissão S.A.	93	93	-	Após 1 ano
Companhia de Concessões Rodoviárias S.A.	230	230	-	Até 1 ano
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia - COELBA	566	568	2	Após 1 ano
	6.967	6.980	13	
Letras Financeiras:				
Paraná Banco S.A.	320	320	-	Após 1 ano
BNP Paribas Brasil.S.A.	301	301	-	Após 1 ano
Banco Votorantim S.A.	1.105	1.106	1	Após 1 ano
Banco Safra S.A.	781	781	-	Após 1 ano
Banco GMAC S.A.	338	338	-	Até 1 ano
Banco Fidis S.A.	614	614	-	Após 1 ano
Banco Daycoval S.A.	306	306	-	Após 1 ano
Banco Bradesco S.A.	954	961	7	Após 1 ano
Banco Alfa S.A. (a)	1.945	1.947	2	Após 1 ano
	6.664	6.674	10	
Total dos títulos para negociação:	22.317	22.342	25	

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 14.350.

### (b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

#### Títulos de renda fixa

##### Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### Títulos privados

- **Certificado de Depósito Bancário e Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósito Bancário e Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

## 5 Valorização/(desvalorização) de investimentos a preço de mercado

- **Títulos de Renda Fixa:** A valorização de R\$ 25 apurada na data do balanço (valorização R\$ 9 em 2018) é representada pelo diferencial entre o valor da curva e de mercado, gerando resultado não realizado no exercício registrado na conta “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado e são apresentados nas contas “Resultado nas negociações” e “Apropriação de rendimentos”.

## 6 Gerenciamento de riscos

### Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e Var (Valor em Risco) – perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela Comunidade Financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

### Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 40.181

Value At Risk – VaR: 106

VaR/PL: 0,26%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

### 7 Emissões e resgates de cotas

#### (a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação será convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

#### (b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no mesmo dia.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos integrantes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo, o Administrador poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, sendo obrigatória a imediata convocação de assembleia geral de cotistas.

### 8 Remuneração do administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,30% ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 109 (R\$ 87 em 2018), registrada na conta “Remuneração da administração”.

A taxa de administração não compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

### 9 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados estão registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

### 10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

#### a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas		Vencimento	Volume (Preço Médio / Patrimônio Médio Mensal)		Parte Relacionada
					Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	
7 / 2018	LFT	100,00%		01/09/2023	1,13%	100,31%	ALFA CCVM S.A.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

### b) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Emissor

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	BANCO ALFA	Administrador	1.050	1.285	2.335	CDI - 105.88%	-

### c) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Contraparte

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	ALFA CCVM S.A.	Administrador	1.050	-	1.050	CDI - 104.75%	-
07/2018	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	Administrador	-	1.285	1.285	CDI - 107.00%	-
03/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	-	333	333	CDI - 104.00%	-

### d) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	109	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administradora

### e) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Letras Financeiras	1.947	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administradora

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao Administrador ou ao Gestor se encontram em destaque no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira.

## 11 Legislação tributária

### (a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e de retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos às regras de tributação diferenciadas, nos casos previstos na legislação em vigor.

### (b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

### 12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

### 13 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

### 14 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio R\$ mil	Índice de mercado DI % anual
Exercício findo em 30 de junho de 2019	7,62	36.994	6,32
Exercício findo em 30 de junho de 2018	7,85	29.620	7,35

### 15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fund		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
30/06/2018	310,189130					
31/07/2018	313,003421	34.078	0,91	0,91	0,54	0,54
31/08/2018	314,021907	34.561	0,33	1,24	0,57	1,11
30/09/2018	315,666058	34.845	0,52	1,77	0,47	1,59
31/10/2018	319,767175	35.689	1,30	3,09	0,54	2,14
30/11/2018	321,364468	36.255	0,50	3,60	0,49	2,64
31/12/2018	321,925474	36.366	0,17	3,78	0,49	3,15

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fund		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/01/2019	326,548678	37.253	1,44	5,27	0,54	3,71
28/02/2019	326,967835	38.241	0,13	5,41	0,49	4,22
31/03/2019	326,846338	38.722	(0,04)	5,37	0,47	4,71
30/04/2019	328,545397	39.221	0,52	5,92	0,52	5,25
31/05/2019	330,290775	39.404	0,53	6,48	0,54	5,82
30/06/2019	333,813146	39.823	1,07	7,62	0,47	6,32

- (a) O Fundo não possui índice de mercado – *benchmark*, Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o DI - Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

### 16 Demandas judiciais

Ajuizada ação visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF) e a inscrição no Cadastro de Contribuinte Mobiliários (CCM), referentes a todos os fundos de investimento administrados a partir o ano de 2002, bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos de infração.

O Fundo possui provisão para esta demanda judicial no montante de R\$ 14 (R\$ 14 em 2018), registrado na conta “Provisão para Contingências”.

### 17 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

### 18 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que o Administrador, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### 19 Alterações estatutárias

O instrumento particular de 4 de fevereiro de 2019, deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, sobre a alteração do regulamento do Fundo nos capítulos “Das Cotas” e “Dos Prestadores de Serviços”.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

---

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2018, deliberou sobre: (i) aprovação das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas por auditores independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2018; e (ii) alteração do regulamento do Fundo no capítulo “Da Política de Divulgação de Informações”.

\* \* \*

Contador:  
Ricardo Ignácio Rocha  
CRC 1 SP 213357/O-6T-PR

Adilson Augusto Martins Junior  
Diretor